



TERMO DE COMPROMISSO DE GARANTIA DE ACESSO ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROCIRURGIA

1. IDENTIFICAÇÃO

Hospital: HOSPITAL INFANTIL SEARA DO BEM
CNPJ: 84.947.167/0001-54
CNES: 2662914
Município: LAGES
Especificação: UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROLOGIA (16.01) 105/001 – Neurocirurgia do Trauma e Anomalias do Desenvolvimento 105/002 – Coluna e Nervos Periféricos 105/003 – Tumores do Sistema Nervoso 105/004 – Neurocirurgia Vascular
Vigência: AGOSTO/2024

2. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Portaria nº GM/MS nº 1.161 de 07/07/05 e SAS/MS nº756 de 27/12/05, que define as diretrizes e estabelece o regulamento técnico, normas e critérios para a Assistência de Alta Complexidade ao Portador de Doença Neurológica.

Plano Estadual de Neurologia – CIB/Nº 268/2012.

Portaria de Habilitação nº GM 1.270/2023



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA
GERÊNCIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

3. INTERNAÇÕES

3.1 - Internações Cirúrgicas de Alta Complexidade (04.03)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Serra Catarinense	295.210	4	18.168,56
Alto Uruguai Catarinense	154.808	2	9.527,58
Alto Vale do Rio Peixe	287.459	4	17.691,53
Meio Oeste	193.657	3	11.918,53
TOTAL	931.134	13	57.306,20

Custo Médio: R\$ 4.265,44

4 PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS MÉDIA COMPLEXIDADE

4.1.1 Consulta Especialidade Neurologia (03.01.01)

Região de Saúde	Pop	1ª Consulta		Retorno		Total	
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Serra Catarinense	295.210	1	10,00	1	10,00	2	20,00
Alto Uruguai Catarinense	154.808	1	10,00	0	0,00	1	10,00
Alto Vale do Rio Peixe	287.459	1	10,00	1	10,00	2	20,00
Meio Oeste	193.657	1	10,00	0	0,00	1	10,00
Total	931.134	18	180,00	12	120,00	30	300,00

Custo Médio: R\$ 10,00



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA
GERÊNCIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

4.1.2 Consulta Especialidade Neurocirurgia (03.01.01)

Região de Saúde	Pop	1ª Consulta		Retorno		Total	
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Serra Catarinense	295.210	3	30,00	2	20,00	5	50,00
Alto Uruguai Catarinense	154.808	1	10,00	1	10,00	2	20,00
Alto Vale do Rio Peixe	287.459	3	30,00	2	20,00	5	50,00
Meio Oeste	193.657	2	20,00	1	10,00	3	30,00
Total	931.134	34	340,00	28	280,00	62	620,00

Custo Médio: R\$ 10,00

4.1.3 Consulta Especialidade anestesiologia (03.01.01)

Região de Saúde	Pop	1ª Consulta		Retorno		Total	
		Físico	Financeiro	Físico	Financeiro	Físico	Financeiro
Serra Catarinense	295.210	1	10,00	1	10,00	2	20,00
Alto Uruguai Catarinense	154.808	1	10,00	0	0,00	1	10,00
Alto Vale do Rio Peixe	287.459	1	10,00	1	10,00	2	20,00
Meio Oeste	193.657	1	10,00	0	0,00	1	10,00
Total	931.134	18	180,00	12	120,00	30	300,00

Custo Médio: R\$ 10,00



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA
GERÊNCIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

4. Procedimentos de Diagnóstico

4.2.1 Eletroencefalograma (02.11.05)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Serra Catarinense	295.210	11	277,41
Alto Uruguai Catarinense	154.808	6	145,48
Alto Vale do Rio Peixe	287.459	11	270,13
Meio Oeste	193.657	7	181,98
TOTAL	931.134	35	875,00

Custo Médio: R\$ 25,00

4.2.1 Eco Doppler Arterial (02.05.01.004-0)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Serra Catarinense	295.210	7	263,65
Alto Uruguai Catarinense	154.808	3	138,26
Alto Vale do Rio Peixe	287.459	6	256,73
Meio Oeste	193.657	4	172,96
TOTAL	931.134	21	831,60

Custo Médio: R\$ 39,60



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA
GERÊNCIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

4.2.2 Ressonância Magnética (02.07)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Serra Catarinense	295.210		420,32
Alto Uruguai Catarinense	154.808		220,42
Alto Vale do Rio Peixe	287.459		409,29
Meio Oeste	193.657		275,73
TOTAL	931.134	5	1.325,76

Custo Médio: R\$ 268,88

4.2.3 Tomografia Computadorizada (02.06)

Região de Saúde	Pop	Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Serra Catarinense	295.210		387,61
Alto Uruguai Catarinense	154.808		203,26
Alto Vale do Rio Peixe	287.459		377,44
Meio Oeste	193.657		254,27
TOTAL	931.134	11	1.222,59

Custo Médio: R\$ 114,44



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA
GERÊNCIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

5. VALORES GERAIS ALOCADOS

Grupo/Procedimento		Cota Mensal	
		Físico	Financeiro
Cirurgia		13	57.306,20
Total Hospitalar		13	57.306,20
Consulta Neurologia		30	300,00
Consultas Neurocirurgia		62	620,00
Consulta Anestesiologia		30	300,00
Eletroencefalograma		35	875,00
Ecodoppler		21	831,60
Ressonância Magnética		5	1.325,76
Tomografia Computadorizada		11	1.222,59
Total Ambulatorial		194	5.474,95
Total Geral		199	62.781,15

6. ESPECIFICAÇÕES

DIRETRIZES GERAIS PARA O TRATAMENTO CIRÚRGICO AO INDIVÍDUO PORTADOR DE DOENÇA NEUROLÓGICA E ACOMPANHAMENTO PRÉ E PÓS-CIRURGIA NEUROENDOVASCULAR.

Cabe ao gestor municipal ou estadual responsável pela gestão do serviço objeto desse termo, contratá-lo por meio de instrumento contratual ou congênere conforme a lei nº 8.666 de 21/06/93 e considerando os seguintes eixos:

A unidade prestadora, dentro dos quantitativos das cirurgias estabelecidas, se compromete a realizar a proporcionalidade de cirurgias descrita abaixo, conforme especialidade habilitada, para dar vazão a lista de espera das regiões de saúde da sua área de abrangência:

Os critérios e metodologia para definição da programação física e financeira estão descritas na deliberação CIB 200 de 13/10/2016.

Manter as condições técnicas estabelecidas nas portarias ministeriais de forma contínua e sistemática, sendo que a qualquer momento poderá passar por vistoria dos Gestores Estadual e/ou Municipal.

O estabelecido devesse cumprir no “Plano Operativo de Atenção ao Portador de Doença Neurológica em Santa Catarina” aprovado na CIB em junho de 2012.

O serviço deverá ser regulado através das centrais de regulação quando de seu funcionamento e cumprir os protocolos clínicos estabelecidos pela Secretária de Estado da Saúde.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA
GERÊNCIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

Na utilização de Órteses, próteses e Materiais especiais – OPM, a unidade fica condicionada as regras do Sistema Único de Saúde – SUS e materiais constantes na tabela do SIGTAP, salvo as exceções dos materiais padronizados pela SES/SC e solicitados dentro dos protocolos existentes.

A alimentação correta dos sistemas de informação Ambulatorial e Hospitalar se faz necessária, visto a importância da observação e avaliação dos dados pelo sistema oficial de produção TABNET/DATASUS.

O serviço deverá se comprometer a dar atendimento de urgência/emergência 24 horas, e garantia de leitos clínicos e cirúrgicos específicos para o serviço de neurologia/neurocirurgia.

Atendimento **integral** em neurologia (consultas, diagnóstico, tratamento e reabilitação) pelo SUS, **sem qualquer ônus** ao paciente, e com garantias de retorno para reavaliação física e ou outras cirurgias decorrentes da cirurgia principal, independente se o profissional que o assistiu ainda permaneça ou não na instituição.

As internações hospitalares caracterizadas como **urgência/emergência** transcendem a área de abrangência

Os procedimentos ambulatoriais devem ser 100% regulados.

Procedimentos ambulatoriais não descritos neste termo de compromisso ficam sujeitos a pactuação pela PPI.

As cirurgias de Alta Complexidade em neuroendo/neurocirurgia devem manter a proporcionalidade de no mínimo 25 % de atendimentos em caráter **“eletivo”** no Máximo de 75% dos atendimentos em caráter de **“Urgência e Emergência”**

As execuções dos atendimentos ambulatoriais como hospitalar, e deverão fazer parte de uma **agenda**, controladas pelo respectivo Gestor através da central de marcação de consultas ou outro tipo de instrumento.

O Gestor correspondente acompanhará mensalmente o cumprimento deste Termo, quanto à produção ambulatorial e hospitalar. O não cumprimento implicará no bloqueio do pagamento da produção pelo Gestor. O pagamento só será liberado depois de regularizada a situação.

Os serviços ambulatoriais e hospitalares deverão ser oferecidos aos municípios de sua área de abrangência, e programados na PPI da Assistência, bem como, respeitar os fluxos de referência dos serviços de alta complexidade hospitalar aprovados na CIB.

Os serviços devem manter de **forma contínua** as normas estabelecidas nas portarias ministeriais, sendo que estará sujeito a qualquer momento a receber vistoria dos Gestores Estadual e/ou Municipal. A Unidade Hospitalar deve aderir a Política Nacional de Humanização e a melhoria da qualidade da assistência.

A Unidade Hospitalar deverá cumprir de forma integral este Termo respeitando as



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA
GERÊNCIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

quantidades pactuadas por Região de Saúde.

A Unidade Hospitalar deverá prestar contas mensalmente da produção dos serviços e da procedência dos pacientes atendidos a Gerência de Controle e Avaliação, ao Gestor Municipal e a Regional de Saúde.

Denúncias relacionadas ao atendimento e cobranças indevidas, bem como o não cumprimento deste Termo, estarão sujeitas às penalidades previstas na legislação: advertência escrita, advertência escrita com prazo para correção, penalidade pecuniária, ordem de recolhimento, boletim de diferença de pagamento, suspensão temporária da prestação de serviço ou perda da habilitação, junto ao Sistema Único de Saúde.

7. POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA

HISB – Lages é referência em Neurocirurgia		
Município	Região de Saúde	População TCU 2022
Alto Bela Vista	Alto Uruguai Catarinense	1.856
Arabutã	Alto Uruguai Catarinense	4.378
Concórdia	Alto Uruguai Catarinense	81.646
Ipira	Alto Uruguai Catarinense	4.578
Ipumirim	Alto Uruguai Catarinense	7.816
Irani	Alto Uruguai Catarinense	10.195
Itá	Alto Uruguai Catarinense	7.067
Lindóia do Sul	Alto Uruguai Catarinense	4.549
Peritiba	Alto Uruguai Catarinense	2.992
Piratuba	Alto Uruguai Catarinense	5.769
Presidente Castello Branco	Alto Uruguai Catarinense	1.689
Seara	Alto Uruguai Catarinense	18.620
Xavantina	Alto Uruguai Catarinense	3.653
Arroio Trinta	Alto Vale do Rio do Peixe	3.556
Caçador	Alto Vale do Rio do Peixe	73.720
Calmon	Alto Vale do Rio do Peixe	3.443
Curitibanos	Alto Vale do Rio do Peixe	40.045
Fraiburgo	Alto Vale do Rio do Peixe	33.481
Frei Rogério	Alto Vale do Rio do Peixe	2.411
Ibiam	Alto Vale do Rio do Peixe	2.008
Iomerê	Alto Vale do Rio do Peixe	2.877
Lebon Régis	Alto Vale do Rio do Peixe	11.472
Macieira	Alto Vale do Rio do Peixe	1.778
Matos Costa	Alto Vale do Rio do Peixe	2.761



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA
GERÊNCIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

Município	Região de Saúde	População TCU 2022
Pinheiro Preto	Alto Vale do Rio do Peixe	3.473
Ponte Alta do Norte	Alto Vale do Rio do Peixe	3.210
Rio das Antas	Alto Vale do Rio do Peixe	6.253
Salto Veloso	Alto Vale do Rio do Peixe	4.390
Santa Cecília	Alto Vale do Rio do Peixe	15.546
São Cristovão do Sul	Alto Vale do Rio do Peixe	6.084
Tangará	Alto Vale do Rio do Peixe	8.143
Timbó Grande	Alto Vale do Rio do Peixe	7.342
Videira	Alto Vale do Rio do Peixe	55.466
Abdon Batista	Meio Oeste	2.598
Água Doce	Meio Oeste	6.508
Brunópolis	Meio Oeste	2.489
Campos Novos	Meio Oeste	36.932
Capinzal	Meio Oeste	23.314
Catanduvas	Meio Oeste	10.566
Celso Ramos	Meio Oeste	2.805
Erval Velho	Meio Oeste	4.885
Herval d'Oeste	Meio Oeste	21.724
Ibicaré	Meio Oeste	3.269
Jaborá	Meio Oeste	4.310
Joaçaba	Meio Oeste	30.146
Lacerdópolis	Meio Oeste	2.248
Luzerna	Meio Oeste	5.794
Monte Carlo	Meio Oeste	9.117
Ouro	Meio Oeste	7.032
Treze Tílias	Meio Oeste	8.787
Vargem	Meio Oeste	2.627
Vargem Bonita	Meio Oeste	4.576
Zortéa	Meio Oeste	3.930
Anita Garibaldi	Serra Catarinense	8.285
Bocaina do Sul	Serra Catarinense	3.515
Bom Jardim da Serra	Serra Catarinense	4.026
Bom Retiro	Serra Catarinense	8.418
Campo Belo do Sul	Serra Catarinense	7.257
Capão Alto	Serra Catarinense	2.625
Cerro Negro	Serra Catarinense	3.317
Correia Pinto	Serra Catarinense	15.727
Lages	Serra Catarinense	164.981
Otacílio Costa	Serra Catarinense	17.312
Painel	Serra Catarinense	2.215



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA
GERÊNCIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

Município	Região de Saúde	População TCU 2022
Palmeira	Serra Catarinense	2.561
Ponte Alta	Serra Catarinense	4.437
Rio Rufino	Serra Catarinense	2.397
São Joaquim	Serra Catarinense	25.939
São José do Cerrito	Serra Catarinense	8.708
Urubici	Serra Catarinense	10.834
Urupema	Serra Catarinense	2.656

DATA: AGOSTO/2026

ASS: _____
UNIDADE PRESTADORA DE SERVIÇO

ASS: _____
RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO

ASS: _____
GESTOR MUNICIPAL DE SAÚDE

ASS: _____
GESTOR ESTADUAL DE SAÚDE